

Gabarito da Segunda Prova
MAT0121 – Cálculo Diferencial e Integral II

Prof. Daniel Victor Tausk
17/10/2018

Questão 1. Considere a curva parametrizada $\gamma : [1, T] \rightarrow \mathbb{R}^3$ definida por

$$\gamma(t) = \left(\frac{1}{2} t^2, \frac{2\sqrt{2}}{3} t^{\frac{3}{2}}, t \right),$$

para todo $t \in [1, T]$, em que $T > 1$ é fixado.

- (a) (valor 2,0 pontos) Escreva uma integral cujo resultado seja o comprimento de γ .
- (b) (valor 0,5 ponto) Calcule a integral que você escreveu no item (a).

Solução do item (a). Temos

$$\gamma'(t) = (t, \sqrt{2} \sqrt{t}, 1),$$

e portanto:

$$\|\gamma'(t)\| = \sqrt{t^2 + 2t + 1} = t + 1,$$

para todo $t \in [1, T]$. Assim o comprimento de γ é igual à integral:

$$\int_1^T \|\gamma'(t)\| dt = \int_1^T (t + 1) dt.$$

Solução do item (b). Temos:

$$\int_1^T (t + 1) dt = \frac{1}{2}(t + 1)^2 \Big|_1^T = \frac{1}{2}(T + 1)^2 - 2 = \frac{1}{2}T^2 + T - \frac{3}{2}.$$

Questão 2. (valor 2,0 pontos) Seja $f : I \rightarrow \mathbb{R}$ uma função duas vezes derivável num intervalo $I \subset \mathbb{R}$. Escreva uma fórmula para a curvatura do gráfico de f num ponto $(x, f(x))$ em termos da primeira e da segunda derivada de f no ponto $x \in I$.

Solução. Uma parametrização para o gráfico de f é dada pela curva parametrizada $\gamma : I \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$\gamma(x) = (x, f(x)),$$

para todo $x \in I$. A curvatura $k(x)$ de γ no ponto $\gamma(x) = (x, f(x))$ é dada pela fórmula

$$k(x) = \frac{\|\gamma'(x) \wedge \gamma''(x)\|}{\|\gamma'(x)\|^3},$$

em que o produto vetorial é calculado identificando elementos de \mathbb{R}^2 com elementos de \mathbb{R}^3 que possuem a terceira coordenada nula. Temos

$$\gamma'(x) = (1, f'(x)), \quad \gamma''(x) = (0, f''(x)), \quad \gamma'(x) \wedge \gamma''(x) = (0, 0, f''(x)),$$

para todo $x \in I$ e portanto:

$$\|\gamma'(x) \wedge \gamma''(x)\| = |f''(x)| \quad \text{e} \quad \|\gamma'(x)\| = (1 + f'(x)^2)^{\frac{1}{2}}.$$

Assim

$$k(x) = \frac{|f''(x)|}{(1 + f'(x)^2)^{\frac{3}{2}}},$$

para todo $x \in I$.

Questão 3. Calcule os limites abaixo, caso existam.

(a) (valor 1,5 pontos) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2y - xy^2}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}}$;

(b) (valor 1,5 pontos) $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x \operatorname{sen}^2 x \cos y}{x^2 + y^2}$.

Solução do item (a). Denote por $f : \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$f(x, y) = \frac{x^2y - xy^2}{(x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}},$$

para todo $(x, y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$. Considere as curvas

$$\gamma :]0, +\infty[\longrightarrow \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\} \quad \text{e} \quad \mu :]0, +\infty[\longrightarrow \mathbb{R}^2 \setminus \{(0,0)\}$$

definidas por

$$\gamma(t) = (t, 0) \quad \text{e} \quad \mu(t) = (t, 2t),$$

para todo $t > 0$. Como $\lim_{t \rightarrow 0} \gamma(t) = (0, 0)$ e $\lim_{t \rightarrow 0} \mu(t) = (0, 0)$, teríamos:

$$\lim_{t \rightarrow 0} f(\gamma(t)) = \lim_{t \rightarrow 0} f(\mu(t)) = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y),$$

caso o limite $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y)$ existisse. Mas

$$f(\gamma(t)) = 0 \quad \text{e} \quad f(\mu(t)) = \frac{2t^3 - 4t^3}{(t^2 + 4t^2)^{\frac{3}{2}}} = -\frac{2}{5^{\frac{3}{2}}},$$

para todo $t > 0$ e portanto:

$$\lim_{t \rightarrow 0} f(\gamma(t)) = 0 \neq -\frac{2}{5^{\frac{3}{2}}} = \lim_{t \rightarrow 0} f(\mu(t)).$$

Isso mostra que o limite $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x, y)$ não existe.

Solução do item (b). Temos:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x \operatorname{sen}^2 x \cos y}{x^2 + y^2} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left[x \left(\frac{\operatorname{sen} x}{x} \right)^2 (\cos y) \frac{x^2}{x^2 + y^2} \right].$$

Como

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left[x \left(\frac{\operatorname{sen} x}{x} \right)^2 (\cos y) \right] = 0 \cdot 1^2 \cdot 1 = 0$$

e

$$0 \leq \frac{x^2}{x^2 + y^2} \leq 1$$

para todo $(x, y) \neq (0, 0)$, segue que:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x \operatorname{sen}^2 x \cos y}{x^2 + y^2} = 0.$$

Observação. Na verdade, a solução acima não está exatamente correta porque não podemos dividir por x quando $x = 0$ (podemos supor no cálculo do limite que $(x, y) \neq (0, 0)$, mas isso não implica $x \neq 0$). Uma solução rigorosa pode ser obtida assim: consideramos a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = \frac{\operatorname{sen} x}{x}$, se $x \neq 0$ e $f(0) = 1$. Daí $\operatorname{sen} x = x f(x)$ para todo $x \in \mathbb{R}$ e portanto:

$$\frac{x \operatorname{sen}^2 x \cos y}{x^2 + y^2} = x (f(x))^2 (\cos y) \frac{x^2}{x^2 + y^2},$$

para todo $(x, y) \neq (0, 0)$. Como f é contínua, temos:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x) = f(0) = 1.$$

O resto do argumento é igual.

Questão 4. Considere a função $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ definida por:

$$f(x, y) = \begin{cases} \frac{x^2 y^2}{x^2 + y^2}, & \text{se } (x, y) \neq (0, 0), \\ 0, & \text{se } (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

- (a) (valor 2,0 pontos) Decida se f é diferenciável na origem.
(b) (valor 0,5 ponto) Calcule todas as derivadas direcionais de f na origem, caso existam.

Solução do item (a). Temos:

$$\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{f(x, 0) - f(0, 0)}{x} = \lim_{x \rightarrow 0} 0 = 0 \quad \text{e}$$

$$\frac{\partial f}{\partial y}(0, 0) = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{f(0, y) - f(0, 0)}{y} = \lim_{y \rightarrow 0} 0 = 0.$$

Segue então que f será diferenciável na origem se, e somente se:

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{f(x, y)}{\sqrt{x^2 + y^2}} = 0.$$

Mas

$$\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{f(x, y)}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \left[x \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \frac{y^2}{x^2 + y^2} \right] = 0,$$

já que $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} x = 0$,

$$-1 \leq \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq \frac{y^2}{x^2 + y^2} \leq 1,$$

para todo $(x, y) \neq (0, 0)$. Isso mostra que f é diferenciável na origem.

Solução do item (b). Como f é diferenciável na origem, segue que para todo $\vec{v} \in \mathbb{R}^2$ a derivada direcional $\frac{\partial f}{\partial \vec{v}}(0, 0)$ existe e é dada por

$$\frac{\partial f}{\partial \vec{v}}(0, 0) = \nabla f(0, 0) \cdot \vec{v} = 0,$$

já que o vetor gradiente $\nabla f(0, 0) = \left(\frac{\partial f}{\partial x}(0, 0), \frac{\partial f}{\partial y}(0, 0) \right)$ é nulo.